



## **Colega aposentado, responsável pela construção do Banco Central do Brasil de hoje.**

Provavelmente você já ouviu algum comentário sobre a tramitação, no Congresso Nacional, da PEC 65, uma proposta que deseja modificar a Constituição Federal para alterar o *status* do Banco, de autarquia de natureza especial para Corporação Financeira ou Empresa Pública. A justificativa alega a necessidade de conceder ainda maior autonomia à instituição, agora de natureza financeira e orçamentária.

Todos estamos cientes da situação de crise das contas públicas que atinge não apenas ao Banco e, nesse sentido, a proposta poderia parecer benéfica, à primeira vista. O que é um grave equívoco.

Primeiro por querer, por meio de uma PEC, dar nova organização ao Banco, cuja criação e autonomia operacional, com mandatos fixos para a diretoria, foram tratados por Lei Complementar. Logo, não há necessidade de emenda constitucional, sendo suficiente regular o art. 2º da Emenda de 2003, que deu nova redação ao não regulamentado 192 da CF de 1988. Mais grave é desejar transformar um órgão de Estado, detentor do monopólio da emissão de moeda e controle do crédito e da liquidez, para uma entidade de caráter privado. Em terceiro lugar, porque, acarreta a transição de nossos colegas da ativa do RJU com garantias de estabilidade, independência e autonomia de trabalho, para o regime da CLT e a possibilidade de demissão “ad nutum”.

E como ficará a situação dos aposentados, que deverão optar entre ficar em carreira em extinção ou se vincular a uma carreira dita congênere, de difícil definição (afinal somos entidade monopolista e sem similaridade mesmo no governo)? Também não há definição quanto à manutenção, no estado atual, do BC Saúde tão importante para todos nós.

Tendo em vista a origem da PEC na antiga Diretoria do Banco, sem uma ampla discussão com o corpo funcional e os aposentados, ao tempo em que o Sinal vem trabalhando para que a não aprovação da PEC, em respeito aos 74,5% de votos de toda a categoria desaprovando a proposta, pressionou para que a Diretoria ampliasse o debate, inclusive para todos os aposentados.

Cedendo à pressão, ou apenas fazendo jogo de cena para transmitir a ideia de ter consultado a todos os interessados, a Diretoria está convidando aos aposentados para uma **reunião virtual dia 17 de julho, quinta feira, das 10 às 12 horas da manhã, com transmissão para todos os auditórios das regionais** e direito à elaboração – limitada - a uma questão por regional.

Dado que sua presença no auditório é imprescindível, em colaboração com a AMASB, estamos preparando **um lanche** para recebê-los e, adicionalmente, colocamo-nos à disposição de todos e cada um, para prestar mais esclarecimentos e informações sobre nossas ações e sanar eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

Conselho Regional do Sinal e AMASB